

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS WITH RENAL INSUFFICIENCY CHRONIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

CARMEM LÚCIA ALMEIDA ARAÚJO SOUSA¹, EULINA DIAS DA SILVA², SAYONNARA FERREIRA MAIA³, MARIA CAMILA LEAL DE MOURA⁴, MARIA DOS MILAGRES SANTOS DA COSTA^{5*}, DIEGO RISLEI RIBEIRO⁶, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA⁷, ANDERSON DA SILVA SOUSA⁸, CLEANTO FURTADO BEZERRA⁹, RAÍSA LEOCÁDIO OLIVEIRA¹⁰

1. Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI, Teresina-PI; 2. Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESP, Teresina-PI; 3. Docente na Associação de ensino Superior do Piauí-AESPI, Teresina-PI; 4. Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina-PI; 5. Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI, Teresina-PI; 6. Graduação em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco-UPE, Recife-PE; 7. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina-PI; 8. Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAP, Teresina-PI; 9. Graduado em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT, Teresina-PI; 10. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

*Associação de Ensino Superior do Piauí, Rua Governador Joca Pires, 1000, Fátima, Teresina, Piauí, Brasil, CEP: 64048-502.
mariamsantos1010@gmail.com

Recebido em 02/06/2019. Aceito para publicação em 01/07/2019

RESUMO

A Doença Renal Crônica caracteriza-se pela redução progressiva e irreversível da função renal, e pode manifestar-se por alterações na frequência e volume urinários, edema, hipertensão arterial, dentre outros sintomas. O presente estudo objetivou identificar na literatura o papel do enfermeiro frente ao paciente renal crônico, os aspectos que influenciam a vida do paciente /cliente renal crônico e as consequências na sobrevivência do mesmo. Constituiu-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura sendo realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, através das bases de dados: Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online e na Base de Dados De Enfermagem, por meio dos descritores em Ciência da Saúde: Assistência de enfermagem. Cuidado. Doença Renal Crônica. Enfermeiro. Hemodiálise. Foram incluídos no estudo artigos completos, publicados nos anos 2007 a 2017 no idioma português. Os resultados demonstraram que a equipe de enfermagem deve realizar um atendimento cuidadoso e assistencial junto aos pacientes com insuficiência renal. Observou-se também a importância da reflexão sobre as atitudes a serem tomadas frente a estes pacientes, inserindo-os em práticas humanizadas visando transformar a atuação dos enfermeiros frente a pacientes crônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica.

ABSTRACT

Chronic Renal Disease is characterized by progressive and irreversible reduction of renal function, and may be manifested by changes in urinary frequency and volume, edema, arterial hypertension, and other symptoms. The

present study aimed to identify in the literature the role of the nurse in relation to the chronic renal patient, aspects that influence the life of the patient / chronic renal client and the consequences on the patient's survival. It consists of an integrative review of the literature being carried out through the Virtual Health Library, through the databases: Scientific and Technical Literature of Latin America and the Caribbean, Online System of Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online and in the Nursing Database, through the descriptors in Health Science: Nursing care. Caution. Chronic Kidney Disease. Nurse. Hemodialysis. Included in the study were complete articles, published in the years 2007 to 2017 in the Portuguese language. The results demonstrated that the nursing team should perform a care and care with patients with renal failure. It was also observed the importance of reflecting on the attitudes to be taken towards these patients, inserting them into humanized practices aimed at transforming the nurses' performance towards chronic patients.

KEYWORDS: Nursing care, Renal Dialysis, Chronic Renal Insufficiencys.

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela redução progressiva e irreversível da função renal, e pode manifestar-se por alterações na frequência e volume urinários, edema, hipertensão arterial, fraqueza, fadiga, anorexia, náuseas, vômitos, insônia, câibras, prurido, palidez cutânea, confusão, sonolência e coma. O tratamento da Doença Renal Crônica (DCR) depende do progresso da doença, que pode ser conservador com o uso de medicamentos, dietas e restrição hídrica, ou terapias de substituição renal, como hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante renal¹.

A hemodiálise é um procedimento que realiza a filtração do sangue, em que uma membrana artificial é o elemento principal de um dispositivo chamado dialisador, comumente conhecido por “rim artificial”, por onde o sangue passa e é depurado. Esse processo é controlado por uma máquina, e esse conjunto (máquina + dialisador) faz parte do trabalho que o rim doente não pode fazer².

Neste processo, as substâncias em excesso no sangue, como potássio, íons, hidrogênio, ureia e creatinina atravessam a membrana do dialisador por difusão, e são assim depuradas do sangue do paciente. O excesso de líquido é retirado por meio de convecção e/ou pressão negativa, controlada pela máquina de hemodiálise³.

Desta forma, considera-se que o cuidado de enfermagem em hemodiálise é complexo e especializado, exigindo estrutura física apropriada, além de profissionais capacitados para uma prática assistencial segura, as quais se não respeitadas, poderão causar danos ao paciente⁴.

Para atuar com eficiência nesse contexto, o enfermeiro precisa compreender como a doença e o tratamento afetam o paciente e como ele as interpreta, e através da detecção de possíveis problemas implementar as intervenções necessárias, a fim de proporcionar a esses pacientes um ambiente mais acolhedor, que os auxilie no enfrentamento da situação vivenciada, os quais para melhor assistência a estes pacientes, fazem uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como método de trabalho⁵.

Ressalta-se que na aplicação SAE se faz necessário entender o paciente como uma pessoa que age, reage e interage diferentemente, à medida que sua situação particular de vida muda, ao longo do ciclo vital. Ao interagir com seres humanos, nenhuma ação instrumental, por mais aperfeiçoada que seja, pode estar desvinculada dos aspectos humanísticos e de suas necessidades espirituais que lhes são intrínsecas⁶. O indivíduo com DRC vivencia mudanças bruscas na sua vida tornando-se desanimado, desesperado e, muitas vezes, devido a isso ou por falta de orientação, abandona o tratamento deixando de se importar com os constantes cuidados necessários para sua qualidade de vida⁷.

A necessidade de se adaptar a novas rotinas impostas pelo tratamento, bem como atender objetivos e propósitos no seu cotidiano, constituem-se em fontes de demandas de atenção para esses pacientes, exigindo dos mesmos um aumento da capacidade de direcionar atenção para aspectos importantes do tratamento⁸. Diante do exposto, é possível compreender que o papel da enfermagem na assistência ao paciente portador DRC é essencial, principalmente através de um cuidado de enfermagem sistematizado e coerente, com enfoque no ser humano e na sua família, de modo a tornar menos estressante e doloroso o tratamento desta complicação.

O presente trabalho tem o objetivo de saber o papel da enfermagem na assistência ao paciente renal

crônico, pois há um interesse em saber os aspectos que influenciam a vida do paciente renal crônico e suas consequências na sobrevivência do mesmo, bem como o perfil sociodemográfico e clínico desses pacientes, além de tentar compreender como a enfermagem pode intervir nessa realidade.

Nesse sentido, a relevância deste trabalho está na sensibilização, que as evidências científicas sobre detectar na literatura qual o papel do enfermeiro frente ao paciente renal crônico, principalmente em relação ao perfil sociodemográfico e clínico que estão relacionados ao tema estudado, influenciando a sociedade. Sem deixar de mencionar a produção de evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal abordando a fisiopatologia da DCR, seu diagnóstico e tratamento no Brasil, assim como os impactos ocasionados por esse problema de saúde mundial.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Constitui-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida com o objetivo de detectar na literatura o papel do enfermeiro frente ao paciente renal crônico. Para isso foi necessária à consulta na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, que teve como suporte as produções científicas publicadas entre os anos de 2007 a 2017⁹.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Base de Dados De Enfermagem – BDEF.

Os dados foram coletados no período de agosto de 2017, utilizando os descritores em Ciência da Saúde (DECS): hemodiálise, enfermeiro, cuidado, doença renal crônica e assistência de enfermagem. Foram incluídos no estudo artigos completos, publicados nos anos 2007 a 2017 no idioma português.

Foram excluídos artigos que os artigos que falassem em IRC ou outros aspectos IRC que não abordasse o papel da enfermagem, bem como tese, dissertação e revisão da literatura e os que estiverem repetidos. Para a seleção das publicações, foi lido cada título e resumo exaustivamente para ter a confirmação se estes contemplavam a pergunta norteadora desta investigação e se atendiam aos critérios de exclusão e inclusão.

No processamento e análise dos dados para a seleção dos artigos foram observadas algumas características dos estudos, tais como identificação do artigo (autores, delineamentos, objetivos, população estudada e resultados). As sínteses dos dados extraídos dos artigos foram apresentadas de forma descritiva em tabelas, reunindo o conhecimento produzido sobre o assunto investigado na presente revisão integrativa.

3. RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir, são oriundos

da amostragem dos 12 (doze) artigos que atenderam aos critérios de inclusão e aos objetivos de estudo. Para uma melhor compreensão, foram distribuídos conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Quadro de publicações científicas conforme base de dados e descritores estabelecidos.

DECS	BDENF	LILACS	MEDLINE	SCIELO
Assistência	12	10	18	25
Cuidado	6	12	18	25
Doença renal crônica	34	19	23	25
Enfermeiro	23	34	25	39
Hemodiálise	17	09	09	12
Total	92	84	75	147

Fonte: Pesquisa derivada do Banco de Dados BDENF LILACS e SCIELO, 2017.

Após o levantamento dessas publicações científicas, mencionando os descritores selecionados partiu-se para a seleção dos artigos. Das 416 referências encontrada na base de dados BVS (biblioteca virtual em saúde) e BDENF 211 foram de idiomas não complementados nos critérios de inclusão: 147 ingleses, 64 espanhóis, e 96 com duplicidades.

Das 109 publicações restantes, 97 artigos não se encaixam dentro dos critérios de inclusão que se dão de anos entre 2007 a 2017. Das publicações que restaram apenas 12 possuem a temática sobre a insuficiência renal, tendo como guia os objetivos da pesquisa associados aos critérios de inclusão. Foi realizada a leitura minuciosa de todos os títulos e resumos.

Tabela 1. Distribuição dos artigos que tratam da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal, segundo o ano de publicação, banco de dados, abordagens e titulação dos autores. Teresina-PI, 2017.

Ano de publicação	N	%
2007	1	10
2013	1	10
2014	3	30
2015	2	20
2016	3	30
Total	10	100
Banco de Dados		
LILACS	3	30
MEDLINE	4	40
SCIELO	3	30
Abordagem		
Qualitativa	8	80
Quantitativa	2	20
Titulação		
Graduado	2	16,4
Especialista	2	16,4
Mestre	1	8,2
Doutor	2	16,4
Pós-Doutor	1	8,2
Não especificado	3	25,2

Fonte: Autores, 2017.

Os resultados da análise da amostra do conteúdo dos 12 (doze) artigos estão apresentados no Quadro 2 a seguir, em forma de duas categorias semânticas.

Quadro 2. Quadro de classificação dos artigos de acordo com as categorias, unidade de análise autores e ano.

Categorias	Unidades de análise		Autor(es), ano
	N	%	
Os aspectos que influenciam a vida do paciente renal crônico	3	30	FRAZÃO <i>et al.</i> (2014) COSTA <i>et al.</i> (2016) ZANESCO <i>et al.</i> (2015)
O papel do enfermeiro frente ao paciente renal crônico	7	70	SILVA (2014) MUNIZ <i>et al.</i> (2015) LATA <i>et al.</i> (2007) SANTANA; FONTENELLE; MAGALHÃES (2013) SILVA; SALVATO; SILVA (2016); RIBEIRO (2016); RUBACK; MENEZES; ARAÚJO (2014)
Total	10	100	10

Fonte: Pesquisa derivada do Banco de Dados BDENF LILACS e SCIELO, 2017.

4. DISCUSSÃO

Os aspectos que influenciam a vida do paciente cliente renal crônico

Nas publicações analisadas observou-se que os autores abordam assuntos que tratam sobre os aspectos que influenciam a vida do paciente/cliente renal crônico. Assim, Frazão *et al.* (2014)¹⁰ através dos seus achados observou que a atuação da enfermagem no sentido de proporcionar as melhores técnicas de prevenção de infecções, promoção do autocuidado, orientações à família e ao paciente, controle da dieta, além do acesso a um ambiente confortável interferem diretamente na qualidade de vida do paciente renal crônico. Os seus estudos também demonstraram que esses cuidados são positivos, diminuindo, as sequelas que a hemodiálise e tratamento deixam nesses clientes. Os autores chamam a atenção para a influência que um bom tratamento e cuidado faz na vida do paciente renal crônico, principalmente em relação à autoestima, uma vez que o processo de hemodiálise é complexo, demorado e bastante debilitante, o que requer cuidados redobrados em relação à qualidade de vida, bem-estar e satisfação.

Os estudos de Costa *et al.* (2016)¹¹ também evidenciam a qualidade de vida do paciente renal crônico, uma vez que deve haver um trabalho integral por parte da equipe de enfermagem, levando em consideração as características próprias de cada paciente, posto que a observância de alguns pontos como a presença de comorbidades, idade e o transporte até a clínica são determinantes para uma qualidade de vida satisfatória entre os doentes crônicos renais.

Outro estudo bastante significativo foi realizado por Zanesco *et al.* (2015)¹² que trata da avaliação da qualidade de vida de portadores de doença renal Crônica e a visão em relação à assistência de enfermagem, sendo que o aspecto mais relevante observado durante a análise do estudo está diretamente relacionado aos serviços desenvolvidos pela enfermagem, que entre outros deve estimular o paciente a lutar por uma melhor qualidade de vida.

Os quatro trabalhos analisados observaram aspectos importantes que contribuem para a melhora do paciente renal crônico, assim a assistência prestada pela enfermagem, às modernas técnicas utilizadas no tratamento de hemodiálise e o controle de outros mecanismos externos, influenciam positivamente o tratamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, para uma recuperação satisfatória e com êxito.

O papel do enfermeiro frente ao paciente renal crônico

Desse modo ao examinar os estudos desenvolvido por Silva (2014)¹³ foi possível observar que a teoria do Autocuidado constitui um instrumento no foco da assistência a pacientes renais, uma vez que possibilita uma melhor aceitação de seu tratamento e prevenção de complicações. Nesse sentido, a assistência de enfermagem associada à teoria permite enfatizar o compromisso do profissional com o cliente, auxiliando-o no autocuidado.

Observa-se desse estudo que o enfermeiro assume um papel de grande relevância para a recuperação do cliente, visto que o seu modo de atuação é a diferença entre o estabelecimento da saúde e a permanência do quadro crônico. Corroborando com esses achados, Muniz *et al.* (2015)¹⁴ vem ressaltar que a equipe de enfermagem que conhece a realidade e as necessidades dos pacientes contribuem com uma assistência mais eficaz e humanizada aos pacientes renais crônicos, desempenhando assim um papel de relevância entre seus clientes.

Nos achados de Lata *et al.* (2007)¹⁵ foi possível observar que a prática de enfermagem voltada ao tratamento dos pacientes que realizam hemodiálise deve dispor de alguns cuidados, principalmente em relação ao risco de infecção, por se tratar de pacientes com problemas de eliminação dos parasitas, e invasores que diminuem a resistência. Os autores, também observaram que para o enfermeiro desempenhar bem seu papel, é necessário que haja um planejamento em relação aos cuidados que serão dispensados aos pacientes em hemodiálise, de forma mais eficaz.

Os resultados de Santana *et al.* (2013)¹⁶ demonstraram que a atuação da enfermagem diante das diferentes complicações renais pode ser compreendida por um processo de monitorização, detecção e rápida intervenção para melhorar a qualidade de vida do paciente, sempre tendo o cuidado na hipotensão, câimbras musculares, dor torácica e lombar, cefaleia, prurido, a fim de amenizar, os possíveis efeitos e sequelas que os doentes renais possam desenvolver.

Na visão de Silva *et al.* (2016)¹⁷ os enfermeiros devem ter atenção redobrada quando o paciente renal crônico for pessoas idosas, visto que esses são mais vulneráveis e suscetíveis a infecção. Portanto, em pacientes idosos o papel da enfermagem é importante e primordial, uma vez que como já foi mencionado anteriormente, sua atuação poderá ser o estímulo que

faltava para a recuperação desse paciente.

Os achados de Ribeiro (2016)¹⁸ também são recentes e resalta a orientações, cuidado e vigilância assistencial no tratamento e prevenção da progressão da infecção renal crônica, uma vez que o profissional da enfermagem tem o cuidado e a assistência como característica essencial para pacientes renais.

As pesquisas realizadas por Ruback, Menezese & Araújo (2014)¹⁹ são bastante peculiares e diferenciam-se dos demais trabalhos analisados, por realizar um estudo sobre os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter em monitorar e orientar os pacientes sobre a ingestão de proteína, sódio, potássio, assim como ter o controle da ingestão hídrica. Desse modo, pode-se inferir que a Sistematização de Assistência de enfermagem, é um instrumento metodológico e sistemático para a melhoria da qualidade de vida e, principalmente, da assistência oferecida aos portadores de insuficiência renal crônica.

Diante da análise e interpretação dos resultados dos doze artigos que compõe a amostra desse estudo, a enfermagem tem seu papel na recuperação e reabilitação desses pacientes, interferindo diretamente, através da assistência prestada a esse público em especial, de modo que a observação dos aspectos que influenciam a vida do paciente /cliente renal crônico está relacionada a sua atuação, intervindo diretamente com o paciente por meio de uma abordagem eficiente, humanizada e que reconheça as reais necessidades desses pacientes crônicos, que muitas vezes precisam conviver com essa comorbidades por anos.

5.CONCLUSÃO

Os estudos analisados permitiram identificar que há uma grande necessidade de prestar uma assistência humanizada aos pacientes renais crônicos pelos os profissionais que atuam na área da enfermagem, possibilitando métodos a utilização dos mais diversos instrumentos e técnicas para o alívio da dor.

Apesar de existir muitas barreiras para a prática da assistência humanizada e eficaz de pacientes renais crônicos devido às rotinas hospitalares e os modelos medicalizados, os profissionais de enfermagem resistem para a mudança de todo esse cenário, para que todos os doentes renais crônicos tenham acesso a um atendimento digno e seguro, com todas as informações do momento que ela se encontra. A humanização da assistência é possível quando a equipe estiver disposta a presta um serviço de qualidade e com compromisso, sendo o enfermeiro o responsável pela assistência eficaz no tratamento de infecções renais.

Neste sentido a equipe de enfermagem ao ser inserida no cenário da hemodiálise assume métodos e atitude diferenciados, contribuindo assim para um equilíbrio emocional por conta dos clientes, exercendo um papel fundamental no ato de cuidar, proporcionando conforto e segurança para esses pacientes, para que os mesmos se sintam acolhidos e seguros durante o tratamento de diálise ou qualquer outra intervenção que se fizer necessário.

Enfim, no diagnóstico e tratamento de pacientes renais crônicos é preciso compreender o significado para a obtenção das respostas, observando o meio em que vivemos. A mudança precisa partir de todos os profissionais de saúde, fazendo uma assistência individualizada, respeitando todas as crenças e culturas.

Com a análise dos artigos selecionados pode-se observar a importância desta temática e também refletir as atitudes a serem tomadas, inserindo a melhor maneira nas práticas humanizadas, pois é preciso mudar a forma de atuação dos enfermeiros diante de pacientes crônicos. Espera-se com esse trabalho contribuir com a comunidade acadêmica para futuras pesquisas sobre assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal.

REFERÊNCIAS

- [1] Roso CC, Beuter M, Kruse MH, Girardon-Perlini NM, Jacobi CD, Cordeiro FR. O cuidado de si de pessoas em tratamento conservador da insuficiência renal crônica. *Texto & contexto enfermagem*. Florianópolis. Vol. 22, n. 3 (2013), p. 739-745. 2013.
- [2] Mercado-Martinez FJ, Silva DG, Souza SD, Zillmer JG, Lopes SG, Böell JE. Vivendo com insuficiência renal: obstáculos na terapia da hemodiálise na perspectiva das pessoas doentes e suas famílias. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2015; 25:59-74.
- [3] Fermi M. *Diálise para Enfermagem: Guia Prático*. 2º. ed Rio de Janeiro.
- [4] Rosetti KA, Tronchin DM. Conformidade de higiene das mãos na manutenção do cateter para hemodiálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2015 Dec;68(6):1050-5.
- [5] Bittar DB, Pereira LV, Lemos RC. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico: proposta de instrumento de coleta de dados.
- [6] Mascarenhas NB, Pereira Á, Silva RS, Silva MG. Sistematização da assistência de enfermagem ao portador de diabetes mellitus e insuficiência renal crônica.
- [7] Santos ID, Faria Rocha RD, Miguéis Berardinelli LM. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado de clientes em terapia de hemodiálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2011;64(2).
- [8] Klava dos Reis C, Brito Guirardello ED, Gomes Campos CJ. O indivíduo renal crônico e as demandas de atenção. *Revista brasileira de enfermagem*. 2008;61(3).
- [9] Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*. 2008;17(4):758-64.
- [10] Farias de Queiroz Frazão CM, Freire Delgado M, de Azevedo Araújo MG, Batista Lima e Silva FB, Dantas de Sá J, Brandão de Carvalho Lira AL. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2014;15(4).
- [11] Costa GM, Pinheiro MB, de Medeiros SM, de Oliveira Costa RR, Cossi MS. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. *Enfermería Global*. 2016 Jun 30;15(3):59-99.
- [12] Zanesco C, Giachini E, Abrahão CA, Silva DT. Qualidade de vida em pacientes hemodialíticos: avaliação através do questionário KDQOL-SF™. *Rev Saúde Com [Internet]*. 2017;13(1):818-23.
- [13] Silva JD. A Teoria de Orem e sua aplicabilidade na assistência ao paciente renal crônico. *Rev. enferm. UFPI*. 2014 Jan 7;3(3):105-8.
- [14] Muniz GC, de Aquino DM, Rolim IL, Chaves ES, de Lima Sardinha AH. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico/nursing diagnoses in patients with chronic renal failure on hemodialysis treatment. *Revista de Pesquisa em Saúde*. 2015 Oct 26;16(1).
- [15] Lata AG, Albuquerque JG, Carvalho LA, Lira AL. Diagnósticos de enfermagem em adultos em tratamento de hemodiálise. *Acta Paul Enferm*. 2008 Aug;21(esp).
- [16] Santana SS, Fontenelle T, Magalhães LM. Assistência de enfermagem prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico nas unidades de nefrologia. *Rev Científica ITPAC*. 2013 Jul;6(3):1-1.
- [17] De Camargo Silva J, Salvato RS, da Silva DM. Cuidados Da Equipe De Enfermagem Ao Paciente Com Insuficiência Renal Crônica Durante A Sessão De Hemodiálise: Revisão Integrativa. *Revista Ampliar*. 2017 Aug 1;3(3).
- [18] Ribeiro KR. Cuidados de enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica no ambientes hospitalar. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*. 2016 Dec 15;6(18):26-35.
- [19] Ruback TM, Menezes MG, Araujo MT. Diagnósticos de enfermagem em um paciente portador de insuficiência renal crônica. *SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM*. 2016 May 17;5(5):302-27.